

Sábado, 24 de Outubro de 2026

Pivetta cobra Rumo e diz que empresa terá que cumprir contrato da ferrovia até Cuiabá

Ferrovia passando por Cuiabá

Redação

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) voltou a cobrar, nesta semana, que a Rumo Logística cumpra o contrato firmado com o Governo de Mato Grosso para a construção da Ferrovia Estadual Senador Vicente Emílio Vuolo. Segundo ele, a concessionária assumiu voluntariamente o compromisso de levar os trilhos até Lucas do Rio Verde, incluindo um ramal para Cuiabá, e terá que executar o projeto.

“Nós temos um contrato muito bem feito, muitíssimo bem feito. A Rumo tem obrigação. Ela não foi obrigada a pegar a concessão, ela se habilitou através de um edital que o Estado publicou e assumiu o compromisso de fazer a ferrovia chegar ali na BR-070, depois subir até Lucas do Rio Verde e um ramal aqui para Cuiabá”, afirmou.

- FIQUE ATUALIZADO: Siga nossas redes sociais e receba informações em tempo real (WhatsApp, Telegram e Instagram)

Pivetta ressaltou que a empresa participou do processo de seleção por iniciativa própria e aceitou as condições estabelecidas pelo Estado. A declaração ocorre em meio às cobranças pela continuidade da expansão ferroviária, especialmente pela chegada dos trilhos à capital mato-grossense.

O governador afirmou que espera obter informações mais precisas sobre o cronograma da obra após novas conversas sobre o empreendimento.

“Na segunda-feira eu poderia dizer para você com mais precisão em que tempo nós vamos ver a continuidade das obras”, declarou, sem estabelecer uma nova data para o avanço dos trabalhos.

Em junho deste ano, durante a entrega da primeira etapa da ferrovia, em Dom Aquino, Pivetta já havia afirmado que o Estado exigiria o cumprimento integral do contrato, apesar das dificuldades provocadas pelos juros elevados.

Na ocasião, o governador revelou que a concessionária havia apresentado dificuldades financeiras para ampliar os investimentos diante do aumento do custo de captação de recursos.

O contrato entre o Governo de Mato Grosso e a Rumo foi assinado em setembro de 2021. O projeto prevê aproximadamente 743 quilômetros de ferrovia, com ligações entre Rondonópolis, Cuiabá, Nova Mutum e Lucas do Rio Verde. A previsão original é de operação completa até 2030.

Apesar de reafirmar a obrigação contratual da Rumo, Pivetta demonstrou expectativa de que uma mudança no cenário econômico nacional, a partir de 2027, favoreça a retomada dos investimentos privados em infraestrutura.

“Se mudar a economia, o viés do futuro governo, um governo que estimule a economia, que segure os gastos, faça o que o mercado mundial espera, nós vamos ter muito investimento no Mato Grosso, no Brasil, mas no Mato Grosso em primeiro lugar em infraestrutura”, afirmou.

O governador também associou a expectativa de melhora econômica à intenção de devolver a concessão da BR-163 à iniciativa privada, recuperando os recursos estaduais aplicados na rodovia para financiar novos projetos.

“Nós queremos também, esperamos esse momento para nós vendermos a 163, devolver isso para o mercado e trazer de volta o dinheiro que o Estado botou para fazer outros investimentos. Então, eu tenho esperança que nós vamos viver esse momento a partir do ano que vem”, declarou.